



**PRO-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA-PROEAD**

PEDAGOGIA PARFOR/CAPES/UEPB

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO
SOARES DA CRUZ PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ZONA RURAL DE LOGRADOURO-PB**

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA

GUARABIRA/PB

2014

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO
SOARES DA CRUZ PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ZONA RURAL DE LOGRADOURO-PB**

Trabalho Monográfico apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia-PARFOR da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como parte dos requisitos para a obtenção do título Licenciado em Pedagogia. Sob a Orientação do Profº. Drº. Belarmino Mariano Neto.

GUARABIRA-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i maria da conceição da silva
A importância da escola municipal Antônio Soares da Cruz
para a educação infantil na zona rural de Logradouro-PB
[manuscrito] : / maria da conceição da silva. - 2014.
47 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Belarmino Mariano Neto, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Escola 2. Educação básica. 3. Educação Infantil. I.
Título.

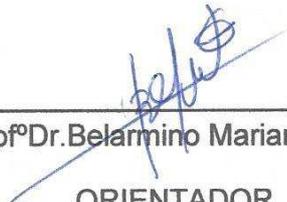
21. ed. CDD 372.24

MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO
SOARES DA CRUZ PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ZONA RURAL DE LOGRADOURO-PB**

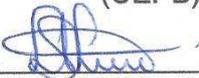
Aprovada em 08 de agosto de 2014

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.º Dr. Belarmino Mariano Neto

ORIENTADOR
(UEPB)



Prof.ª Ms. Luana Lima

EXAMINADORA
(UEPB)



Prof.ª Dr.ª Tais Araujo

EXAMINADORA

(UEPB)

GUARABIRA PB

2014

Dedico este trabalho;
A meu irmão, pela sua
Contribuição sempre bem vinda;
E o meu marido, Cristiano e os meus pais,
Geraldo e Carminha;
Pela compreensão dos momentos que eu
estive ausente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, grandioso pai misericordioso por ter me conduzido nesta jornada guiando meus passos, senhor dos meus conhecimentos por me dar o dom da sabedoria para superar os momentos difíceis e que nunca me deixou fraquejar diante das dificuldades e por me dar o dom da inteligência para compreender os assuntos trabalhados nesta etapa de minha formação intelectual.

A todos os meus familiares que me estimularam e apoiaram neste percurso, com paciência e compreensão quando estava impaciente diante das dificuldades. As minhas amigas e colegas por estarem sempre ao meu lado;

A todos os meus professores do Ensino Fundamental, Médio e Superior

Ao meu orientador o Professor, Belarmino, Monica, Luana e todos aqueles que chegaram para me ajudar com incentivos para este crescimento profissional, pelas vezes que me atenderam durante o período de elaboração do TCC, com muita compreensão e dedicação, o que eu posso finalmente dizer é meu muito obrigado.

E que a alegria que estou sentindo em poder realizar este sonho, Deus multiplique por dez nos corações de todos aqueles que me ajudaram nesta caminhada.

Que Deus este sempre no meio de nós.

“Não é possível realizar este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescente brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo sonhos, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire (1997)

RESUMO

Esta monografia tem o objetivo de analisar a importância da Escola Municipal Antônio Soares da Cruz para a Educação Infantil na zona Rural de Logradouro-PB. Esta pesquisa foi desenvolvida para estudar as práticas da Educação infantil na zona rural e como a infraestrutura da escola contribui para as famílias que dependem de escolarização. A base deste trabalho buscou nos textos disponíveis em estágio supervisionados, as práticas educacionais como compreender a importância das principais concepções da criança num processo educativo onde o papel da escola é de formar cidadãos capazes de desenvolver suas habilidades intelectuais e cognitivas em um processo contínuo, onde possa socializar com outras crianças e perceber que a educação básica é a fase mais importante para a formação da criança neste sistema contínuo de aprendizagem. Dessa forma esta pesquisa procurou abranger o universo de alunos de uma escola do campo com turmas do pré I ao 5º ano da educação básica sendo analisadas todas as salas. O estudo qualitativo utilizou a metodologia do tipo descritivo e contou com a participação de alunos e educadores e levando em consideração a experiência da pesquisadora com as salas de aula. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram as pesquisas, observações e estágio supervisionado. Portanto podemos perceber que o estudo demonstrou a importância da escola para o desenvolvimento educativo e social da criança, este um novo olhar para a educação infantil e para educação básica, uma rotina sistematizada de descobertas e novos caminhos a serem traçados por alunos e educadores que busquem sempre novos desafios e saiam da mesmice de ficar presos a uma rotina, e perceber a importância do novo, inovar buscar respostas para perguntas, questionar quando for preciso, esta é uma forma de proporcionar o aprendizado e trazer para o aluno a real situação do conhecimento em um sistema social.

Palavras chave: A importância da escola para a educação básica

ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of the Municipal School Antônio Soares da Cruz for Early Childhood Education in Rural zone Pasture PB. This research was conducted to study the practices of early childhood education in rural infrastructure and how the school helped families who depend on schooling. The basis of this work sought in the texts available on supervised internship, educational practices and understand the importance of the main concepts of the child in an educational process where the role of the school is to form citizens capable of developing their intellectual and cognitive skills in a continuing process, where can socialize with other children and realize that basic education is the most important for shaping the child's continuous learning system in this phase. Thus this research tried to cover the universe of students in a field school with classes I to the pre 5th year of basic education being analyzed all rooms. The qualitative study used a descriptive methodology and with the participation of students and educators and taking into account the experience of the researcher with the classrooms. The instruments used for data collection were to research, observations, and supervised practice. So we can see that the study demonstrated the importance of school for the educational and social development of the child, this a new look for early childhood education and elementary education, a systematic routine discoveries and new paths to be traced by students and educators who seek always new challenges and leave the sameness of getting stuck in a rut, and realize the importance of the new, innovate seek answers to questions, questioning when needed, this is a way of providing learning and bring to the student the actual situation of knowledge in a social system.

Keywords: The importance of school for basic education

Lista de Figuras

Figura 01: A Turma Em Momentos De Oração.	23
Figura 02: A Turma Criando Pequenos Textos.	24
Figura 03: Antiga Estrada que liga Logradouro a escola e as cidades vizinhas.	27
Figura 04: Estrada em fase de construção.	28
Figura 05: Imagem da estrada de Logradouro concluída.	28
Figura 06: Área de cidade Logradouro.	30
Figura 07: Imagem Geral Da Entrada Da Escola.	30
Figura 08 – Chegada Dos Estudantes A Escola.	31
Figura 09 – Pré-Escolar "Maria Eudésia Alves De Carvalho.	32
Figura 10, Creche "Maria Júlia.	32
Figura 11, Escola Municipal De Ensino Fundamental "Maria Elói Leite.	33
Figura 12, Estadual De Ensino Fundamental Escola "Prefeito José Antônio Neves.	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Modalidade de Ensino.....	40
Quadro 02- Números de Alunos por Série, ano 2014.....	41
Quadro 03 – Ambiente Físico da Escola.....	41
Quadro 04 – Corpo Docente.....	42
Quadro 05 – Corpo Administrativo.....	43

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior.

EJA- Educação de Jovens e Adultos.

IDEB - (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica,)

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PARFOR –Plano Nacional de formação dos Professores da Educação Básica.

PNFP - Plano Nacional de Formação de Professores.

SME - Secretaria Municipal de Educação de Logradouro.

(SMS- Secretaria Municipal de Saúde, Logradouro-PB.

UEPB- Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO DA PESQUISA.....	17
2.1 CONCEPÇÕES ATUAIS DE INFÂNCIA E DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
2.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA.....	21
3 A ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO SOARES DA CRUZ NO CONTEXTO RURAL DE LOGRADOURO-PB.....	26
3.1 SOBRE A HISTÓRIA DE LOGRADOURO.....	29
3.2 A ESCOLA EM SI MESMA- ENTREVISTAS.....	35
4 A ESTRUTURA DA ESCOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
REFERENCIAS.....	46
APÊNDICE.....	47

1. INTRODUÇÃO

O ponto central deste trabalho é o ambiente da escola para as crianças da Educação básica. Como o objetivo de mostrar que a instituição escolar da zona rural, é de fundamental importância por estar localizada nas proximidades de vida e trabalho das famílias de camponeses que precisam da sala de aula, tanto, os adultos quanto as crianças que vivem no campo, possui uma rotina de vida diferente das famílias que vivem na cidade.

Falar sobre a importância da escola para a educação infantil na zona rural de Logradouro é um retorno a vida da própria pesquisadora e seus familiares, pois estudaram neste ambiente, do pré-escolar até o quarto ano primário, assim como irmãos e demais familiares que tiveram a oportunidade de frequentar a escola. Depois da quarta série os estudantes da zona rural que conseguiam continuar os estudos eram obrigados a ir para a zona urbana.

Com o tempo a escola foi se ampliando e implantaram-se novos blocos de salas de aulas, implantação de ginásio, espaço de recreação e ambiente coletivo. Isso elevou a escola a receber programas governamentais de formação, como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Alfabetização Solidária, entre outros cursos de média e curta duração. Com isso, muitos agricultores adultos e jovens, puderam frequentar a escola da zona rural.

Mas a escola tem um material humano indispensável que é o professor. Esse livre ou acompanhado da ação de ensinar tem o objetivo de aprendizado e de socialização na escola é preciso que entenda que seu papel é importante como motivador deste processo educacional onde haja uma cumplicidade entre ambas as partes educador e educando.

É essencial a conscientização da família, este requer que trabalhamos juntos, família e escola, sendo assim esta concepção terá êxito, no processo sistemático da educação. Os pais dos nossos alunos são peças de suma importância na vida e na educação dos filhos.

Neste processo contínuo de aprendizagem percebi que em algumas situações, professor que um dia foi destaque hoje já cansado e desvalorizado não atua totalmente como educador do século XXI, suas ações são rotineiras, ao deixar

que suas aulas se tornem repetitivas, não procura inovar, não faz uma rodinha de conversa, não se sentar para contar história para seus alunos, não faz atividades fora da sala etc.

Práticas que parecem ser simples, mais pode transformar aulas que poderiam ser monótonas em um atrativo para desenvolver a capacidade da aprendizagem das crianças dentro de um conteúdo contínuo. Estas situações permitem que os envolvidos com escola estabeleçam metas claras no processo de ensino-aprendizagem.

Por isso resolvi buscar este tema na intenção de mostrar a importância da escola no campo, dentro e fora de sala de aula, pelas experiências vivenciadas, acredito que a Educação Infantil é a base para as demais etapas deste sistema educacional, onde viver em uma sociedade com tantas diversidades cultural em mundo globalizado, pois percebemos que as capacidades dos alunos são mais aguçadas que os alunos do século passado, para podermos lidar com estes pequeninos do século XXI, deveram inovar criar novas técnicas, buscando informações para formarcidadãos preparados, capazes de agir e resolver situaçõesproblemas.

Portanto, conhecer as estruturas da escola é muito importante para o desenvolvimento da criança, por isso a escolha do tema. Através das condições oferecidas pela unidade escolar é possível trabalhar temas voltados para uma escola em seu contexto rural.

Neste contexto do pensamento de Freitas ele afirma que:

As novas formas têm que ser pensadas em um contexto de luta, de correlações de força – às vezes favoráveis às vezes desfavoráveis. Terão que nascer no próprio “chão da escola”, com apoio dos professores e pesquisadores. Não poderão ser inventadas por alguém, longe da escola e da luta da escola. (Grifos do autor) (FREITAS, 1991, p.23)

Neste sentido concordo com Freitas (1991), a educação é uma forma integrada, escola junto com alunos, professores e família, esta relação tem que haver sempre; a cumplicidade entre ambas as partes, forma um todo, que é a “escola”, este conjunto deve sempre estar homogêneo para que o sucesso aconteça dentro do sistema educacional.

Na Educação Infantil a criança, por não saber ainda expressar seus desejos através de palavras ou frases, comunica-se com gestos ou sinais corporais onde em uma atividade é possível entender o objetivo que ela pretende alcançar. Diante disto é essencial que a escola tenha profissionais de qualidade, preparados e que defendam a prática do fazer escolar, dentro dos diferentes contextos, sejam do ensino-aprendizagem, seja da organização das atividades administrativas, seja do apoio pedagógico, da limpeza, manutenção, segurança e a alimentação escolar.

Outro ponto essencial neste processo em construção para o desenvolvimento integral da criança são os seus pais que, infelizmente, nem sempre conseguem entender o papel da escola com a importância necessária que ela merece, e julgam ser apenas um passatempo. Deixam seus filhos na escola por não ter outra opção, às vezes porque trabalham ou até mesmo por simples lazer.

Claro que essa não representa a visão de todos, pois as famílias de agricultores percebem na escola, uma grande saída para uma vida melhor. Com os estudos, muitos pais, acreditam que os filhos poderão melhorar de vida, conseguirem outra profissão, melhor remunerada e investem na educação dos filhos.

Na pesquisa foi possível observarmos que a grande maioria dos pais, são analfabetos, ou pouco alfabetizados, isso representa dificuldades para acompanhar e ajudar aos seus filhos na hora dos deveres de casa, porém, não desanimam em estimular os mesmos a irem para escola. Esta postura mostra mudanças na concepção destes pais, que almejam que seus filhos tenham uma vida melhor que as suas. Isso vem ocorrendo a cada dia com as transformações do mercado de trabalho a vivência em sociedade, pois que tem uma formação melhor, este estar mais apto para este meio trabalhista ou de produção, quem estar mais preparado para as novas tecnologias conseguem mais cedo um trabalho.

Sendo assim o indivíduo desenvolve suas potencialidades para atingir o grau alto de aprendizagem, pois é a necessidade que o faz busca, segundo Perrenoud (1999, p. 20-21), as

Potencialidades do sujeito só se transformam em competências efetivas por meio de aprendizados que não intervêm espontaneamente, como junto com a maturação do sistema nervoso, e que também não se realizam da mesma maneira em cada indivíduo. Cada um deve aprender a falar, mesmo sendo geneticamente capaz disso (PERRENOUD, 1999, p. 20-21).

Ou seja, as capacidades são construídas, aprendidas e desenvolvidas ao longo da vida. A escola se torna o ambiente fundamental para que a criança se desenvolva plenamente. Um ambiente que seja receptivo e que possa acomodar a todas as crianças que marcam para sempre as suas vidas. Nesse sentido os fundamentos da educação, quando adequados a uma boa realidade de sala de aula, há grande transformação na sociedade local mudando a vida para melhor.

A pesquisa é de abordagem qualitativa, pois se utilizaram de um estudo e pesquisa de campo de experiência da pesquisadora através de análise, prática e fichamento de livros, revistas, sites da internet.

Relacionados aos temas abordados acredita-se que as fontes bibliográficas reunidas possibilitaram aos pesquisadores desenvolver analogicamente os mais variados assuntos que foram abordados da Educação no Campo.

A metodologia adotada foi o levantamento de dados que uma escola do campo pode transformar a vida de camponeses em um futuro promissor, procuramos entender tanto o papel da educação do campo na sociedade, mais especificamente na prática pedagógica.

Tendo o propósito em demonstrar as relações existentes entre a prática pedagógica perante a Educação do campo, na tentativa de compreender o processo das transmissões dos valores culturais e tentar quebrar os paradigmas para promover o aluno e impor uma nova relação da inclusão e da conscientização da aprendizagem.

Mostrando que a educação é um sistema amplo e fragmentado, e que precisamos organizá-lo logicamente, para podermos compreendê-lo, visando um ensino de qualidade mediante a modernidade. Assim afirma, com efeito, essa é a perspectiva dada pelo projeto da modernidade, como bem sintetizada Santiago (2001, p. 142):

É preciso considerar que a escola, instituída no projeto da modernidade com a função social de construir as bases de uma nova sociedade pela emancipação da razão humana, buscou a estabilidade de seu processo de desenvolvimento e na projeção de uma sociedade idealizada pelos princípios de igualdade, liberdade e justiça. O projeto escola propunha-se a contribuir para alcance desses objetivos por meio de um currículo cientificamente organizado e capaz de conduzir o

educador à mudanças de atitude pelo domínio de conhecimentos e habilidade compatíveis com as demandas sociais (SANTIAGO, 2001, p. 142).

Neste sentido podemos perceber que a escola deve delegar tarefas correspondendo à visão de mundo para desenvolver a aprendizagem do aluno, e aperfeiçoar os conhecimentos, nesses processos educativos que conduz o aluno a construção de uma compreensão uniforme da realidade, vivenciando as relações em sociedade.

A metodologia desta pesquisa buscou baseasse em práticas educacionais de professores, a instrumental análise procurou explicar através de estágio supervisionado pela pesquisadora, uma vez que foram lidos livros, artigos de revistas e sites da internet referentes ao tema trabalhado. Além disso, foram feitas observações, aproveitando que o meu trabalho é numa escola da zona rural do município de Logradouro-PB.

O lugar da escola na zona rural de Logradouro, escolhido como o objeto de pesquisa, se deu em função das transformações em seu espaço físico e da formação continuada para professores e técnicos da escola. Assim a instituição se ampliou e estudar esse espaço como o lugar para aprendermos a melhorar a educação local.

Na prática foram entrevistadas a Gestora, o Gestor Adjunto e uma professora. A preocupação foi sobre a importância da escola para a comunidade. Foram realizados registros fotográficos da escola e o Estágio Supervisionado serviu como base para compreendermos o papel da escola para a comunidade rural, pois muitos agricultores consideram a educação, como a maior oportunidade para a mudança da realidade local.

2. REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO DA PESQUISA

Este capítulo tratou das questões relativas ao acúmulo de leituras feitas ao longo do curso, onde foram selecionadas as referências bibliográficas pertinentes a este estudo. Aqui foram apresentados os principais autores que trataram sobre o estágio supervisionado e a educação infantil como linha temática para a pesquisa. Considerando uma escola de zona rural no contexto do município de Logradouro-PB.

2.1 Concepções atuais de Infância e de Educação Infantil

A idéia de infância nem sempre existiu, e nem da mesma maneira, pois essa fase não era percebida, os sentimentos e os pensamentos das crianças não eram respeitados. Essa é uma das questões centrais dos estudos recentes, ou melhor, de estudos de meados do século XX e que ganharam maior impulso com a psicologia e com a pedagogia. Assim:

O sentimento de infância resulta, pois, numa dupla atitude com relação à criança: preservá-la da corrupção do meio, mantendo sua inocência, e fortalecê-la desenvolvendo seu caráter e sua razão. (KRAMER, 2012, p. 150).

Considerava-se que as crianças eram todas iguais, seus contextos sociais, ambientais e culturais desvinculadas das condições de existência, já que a criança era considerada um ser universal, independentemente do lugar que estava inserida. O espaço da escola passou a ser um complemento da casa e da família.

Segundo Kramer (2012, p. 151) “a idéia de infância, [...] ela aparece com a sociedade capitalista, urbano-industrial [...]”. Essa idéia surge, a partir da mudança do papel da criança na comunidade, onde na sociedade burguesa ela passa a ser cuidada, escolarizada e preparada para o futuro.

A idéia de uma infância universal foi divulgada pelas classes dominantes, onde se baseavam num modelo padrão de criança e de suas características. Portanto não analisavam os aspectos predominantes em cada cultura, que podia interferir na formação da criança. Dentre tais aspectos, pode-se citar a população indígena original, as diferentes migrações, o longo período de escravidão, o imperialismo imposto pelos países europeus [...] (KRAMER, 2012, p. 151).

Todas essas características abordadas influenciavam na formação da criança, pois os traços culturais interferiam no seu modo de ser e vê a sociedade. A inserção social era completamente diferente uma das outras. As crianças da zona rural não são muito diferentes das que vivem na cidade, porém os comportamentos culturais das famílias de agricultores interferem também no traço de personalidade, no jeito do ser e condução do processo de ensino aprendizagem.

Na escola em análise é comum observarmos o grande interesse dos pais e familiares, pelo estudo dos filhos. A escola representa uma porta aberta para que seus filhos consigam galgar dias melhores e oportunidades profissionais, que vão para além do trabalho no campo. Pois sabem o peso das atividades rurais e muitos pais sonham com a idéia de que vida na cidade é aparentemente melhor, pelo menos do ponto de vista de ganhos salariais.

Sabem que a vida na zona rural é mais tranqüila e segura assim podemos que é mais sossegado. Mas o dia a dia e o trabalho com a agricultura ou o cuidado com os animais, pesam muito em uma vida inteira. E muitos pais, inclusive aqueles que tiveram oportunidade de estudar, pelo menos nas primeiras fases, argumentam que a escola pode mudar a vida dos filhos.

A pesquisadora como filha de agricultores, ao estudar, teve oportunidade de adentrar profissionalmente pelo campo da educação. O trabalho na escola já diferencia as pessoas dentro da comunidade, pois ao estudarem elas ganham a oportunidade de trabalho como o de professora. Nesse caso, os profissionais da educação que atuam na zona rural, são vistos com outros olhos, em especial quando são professores de programas como “O Brasil Alfabetizado” ou a “Educação de Jovens e Adultos (EJA)”.

Destacamos assim, que a escola, seu ambiente e seu corpo docente e discente, marcam na paisagem o significado desse lugar. Um lugar de ensinar e aprender, um ambiente dedicado ao conhecimento. A escola na zona rural é

fundamental para a sua comunidade. É um lugar para as confraternizações de dias especiais, da cultura nacional, regional, religiosa e social. Datas comemorativas que envolvem diretamente a comunidade, servem como espaço para ensinar e aprender.

A escola dedica ao processo de ensino aprendizagem, momentos importantes de aproximação com a comunidade. Dias comemorativos se transformam em momentos de ensinar e aprender, de trazer para dentro da escola, os pais, as mães, os avós e a comunidade em geral. Esse ambiente contribui para que o mundo escolar interaja diretamente com a comunidade local.

Sabemos que, desde os quatro anos de idade se dá a importância de uma formação do ser humano em todos os aspectos. De acordo com Nicolau (2002, p. 182) “a primeira fase, até os 05 anos, era concebida como uma fase animal, com o aparecimento do primeiro sentimento de si mesmo”. Essa faixa etária até 05 anos, as crianças começam a conviver socialmente com outras na escola, a partir dessa fase a criança vai sendo moldada de acordo com o seu meio social.

O foco do presente estágio é a intervenção junto às crianças, assim como a observação e análise da prática pedagógica da professora desse segmento. Dessa forma fizemos uma síntese e reflexão das principais descobertas sobre o trabalho desenvolvido pelas professoras da turma observada. Observamos o método que as professoras usam em sala de aula, a forma de como ocupa o tempo das crianças, e que sujeitos ativos estão se formando e sua capacidade de interagir com seu meio social.

Observamos as habilidades priorizadas pelas professoras e o desempenho das crianças nas atividades realizadas. “Neste caso, surge à possibilidade da intervenção, fazer uma oficina com a duração de três dias, com a expectativa de desenvolver habilidades corporais e cognitivas com êxito e proporcionar o seu conhecimento de seu “eu”, ou seja, seu corpo, despertando curiosidade até o seu ato lúdico.

Na educação infantil, como pensar sobre a prática adequada de ensinar? Como utilizar o ambiente da escola para o desenvolvimento de atividades que ampliem o processo de ensino e aprendizagem? A escola que serve com ambiente para as atividades lúdicas, para as atividades de conhecimentos gerais e específicos, pode servir como lugar para a reflexão acerca do mundo e da

consciência sobre questões sociais, ambientais, econômicas ou culturais do dia a dia das famílias e da comunidade.

A nossa intenção era de ouvir as professoras atuantes nas turmas escolhida, no caso das series iniciais. As professoras se dispuseram a responder um questionário, formulado no intuito de observarmos suas respostas sobre as questões que estão relacionadas à educação infantil em sua instituição. Pois elas ocupam um cargo de principal responsabilidade que tem com essas crianças, nessa etapa de aprendizado de sua infância.

A LDB (Lei 9394/96) tem incorporado a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica que passa a ter como objetivo exercer duas funções, educar e cuidar, deixando à margem a ênfase dada apenas ao caráter de cunho assistencialista.

Portanto demonstra como essa etapa da educação infantil é importante, é o alicerce em que as crianças terão base para toda a vida. É o momento de desenvolver suas potencialidades e habilidades, onde o professor é peça fundamental nesse processo.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, RECNEI, 1998).

A participação da comunidade escolar é muito valiosa, faz com que a escola caminhe melhor com a presença dos pais, todos integrados no processo de ensino aprendizagem, gera uma educação de qualidade, em que todos zelaram seus direitos, porque serão conhecedores destes.

Quando tratamos de um público mais adulto, observamos também que na escola estas pessoas se transformam, pois o fato de estudar os ajuda em tentativas de recuperar um tempo perdido, nesse sentido a modalidade de EJAtraz para a sala de aula, homens e mulheres sedentos pelo menos para aprenderem a escrever e ler, mesmo que sejam coisas simples.

2.2 O Estágio Supervisionado III na Escola

O estágio supervisionado é o que impulsiona a essa formação, pois as práticas pedagógicas que serão utilizadas mais deverão atender as necessidades dos docentes com o objetivo de desenvolver a criatividade de cada um e ao mesmo tempo estimular o desenvolvimento acadêmico e prepará-lo para viver em sociedade.

Desta forma o presente relatório foi realizado na Escola Municipal Antonio Soares da Cruz na turma de 3º ano, com 15 alunos na faixa etária de oito a nove anos de idade no município de Logradouro/PB. O estudo que realizei na Escola Antônio Soares da Cruz constatou que é uma Instituição educacional onde busca inserir os docentes numa escola cada dia mais democrática onde a principal meta dos educadores é preparar os docentes para um mundo informatizado sem perder suas raízes, formando cidadãos comprometidos com nossa sociedade.

A escola foi fundada no ano de 1960 onde só funcionava com duas salas de aulas e dois banheiros e uma pequena cozinha, onde funcionava com turmas de 1º a 4º, manhã e tarde a noite funcionava o antigo Mobral estudo para adultos. Este espaço em sua fase inicial caracterizou nitidamente uma escola típica da zona rural, única no município naquele período.

Em 2010 houve a necessidade de aumentar o espaço físico da escola, por que houve a junção de mais três escolas com a escola Antonio Soares. Hoje a instituição atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Isso compreende uma ampliação nos segmentos educacionais que funcionam na escola na atualidade.

Sua estrutura física possui: 05 salas de aula, 01 quadra esportiva, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 sala de informática, 02 banheiro para os alunos, 01 banheiro dos funcionários. Mas não basta ter uma boa estrutura física para poder desenvolver boas práticas pedagógicas dentro de um sistema educacional, no entanto, mais especificamente, Piaget escreve que o problema que deu origem ao

Ensaio foi:

[...] o de compreender como se constituem as estruturas elementares de classes, de relações, de números, de proposições, etc., formalizadas com toda independência e autonomia pelo lógico e de procurar quais são suas relações com as “operações” do pensamento “natural”, muito mais pobre e não formalizado (PIAGET, 1976, p. xv).

A acessibilidade da escola esta adequada para receber pessoas especiais, possui rampa de acesso a cadeirante, possui varias ferramentas de trabalhos para auxiliar os professores como: computadores, câmeras, data show, DVD, TV, material dourado, ábaco, dicionários, jogos, telescópio, microscópio, livros diversos etc.

Apesar de ainda não possuir uma biblioteca, a escola conta com uma sala de leituras, onde os estudantes freqüentam, tanto para a realização de trabalhos escolares, quanto para a leitura ou orientação aos estudos.

Hoje a escola funciona com turmas do pré I a 5º ano matutino e vespertino e a noite a EJA. Esse quadro repercute a importância da escola na zona rural, pois a mesma conta com um efetivo médio de aproximadamente 139 alunos de diferentes faixas etárias.

No primeiro dia de estudo dirigido observei que a turma no inicio da aula a turma ficaram um pouco desconfiados, mas explique a eles que não se preocupassem, pois eu só estava como observadora pesquisadora para poder realizar meu relatório, logo pude perceber que ao me explicar eles ficaram mais a vontade.

Ao iniciar a aula a professora reuniu a turma em circulo e rezou o “pai nosso” e em seguida mais uma oração “obrigada meu Deus querido”, após a acolhida ela apresentou um texto, “só um minutinho”, ao fazer a leitura em voz alta, ela sauí mostrando as ilustrações a cada um de seus alunos fazendo perguntas para eles, cada um queria falar sobre a história nos mínimos detalhes, cada um tinha seu modo de descrever a historia.



FIGURA 01: IMAGEM DA TURMA EM MOMENTOS DE ORAÇÃO. LOGRADOURO. FONTE: ARQUIVO DA AUTORA, MAIO DE 2014.

No segundo momento da aula após o intervalo que é de 15 minutos, de 03h00min as 03h15min ela pegou um pedaço de papel e entregou a cada um, pediu à turma que cada um escolhesse do texto lido anteriormente uma palavra, e escrevesse no pedaço de papel, após a escrita da palavra pediu que eles trocassem os papéis com os colegas, depois da troca pediu novamente que eles, com a palavra criassem uma pequena frase, depois da frase pronta, ela chamou um a um para fazer a leitura individual, nota-se que quando o aluno é estimulado ele desenvolve sua capacidade de criar.

Em resumo, assim que a criança raciocina sobre uma das partes considerada por si mesma, a totalidade como tal se dissolve, transferindo suas qualidades para a outra parte somente. Se chamarmos de B o todo, de a parte considerada e da A a outra parte constatou, pois que a dificuldade das crianças desta primeira fase em compreender a relação de inclusão ou de parte a totalidade, é na realidade uma dificuldade em conceber o todo como resultante de

uma composição aditiva dasPartes: $B = A + A'$ e $A = B - A'$. (PIAGET; SZEMINSKA, 1975, p. 236).

No segundo dia de aula foram trabalhados pequenos textos e pude observar que as atividades vinham de encontro à realidade dos alunos, o conteúdo abordado tratava-se de assuntos da realidade e da convivência do dia a dia, onde poderiam reescrever os pequenos textos e com a liberdade de criar, surgiu novos texto e a aprendizagem se desenvolve, quando o educador dar essa liberdade para o aluno se expressar às vezes ate o educador e surpreendido com os resultados alcançados, nota-se que a educação é uma troca de conhecimento onde alunos e professores aprendem juntos de acordo com a realidade vivida na sociedade e na escola.

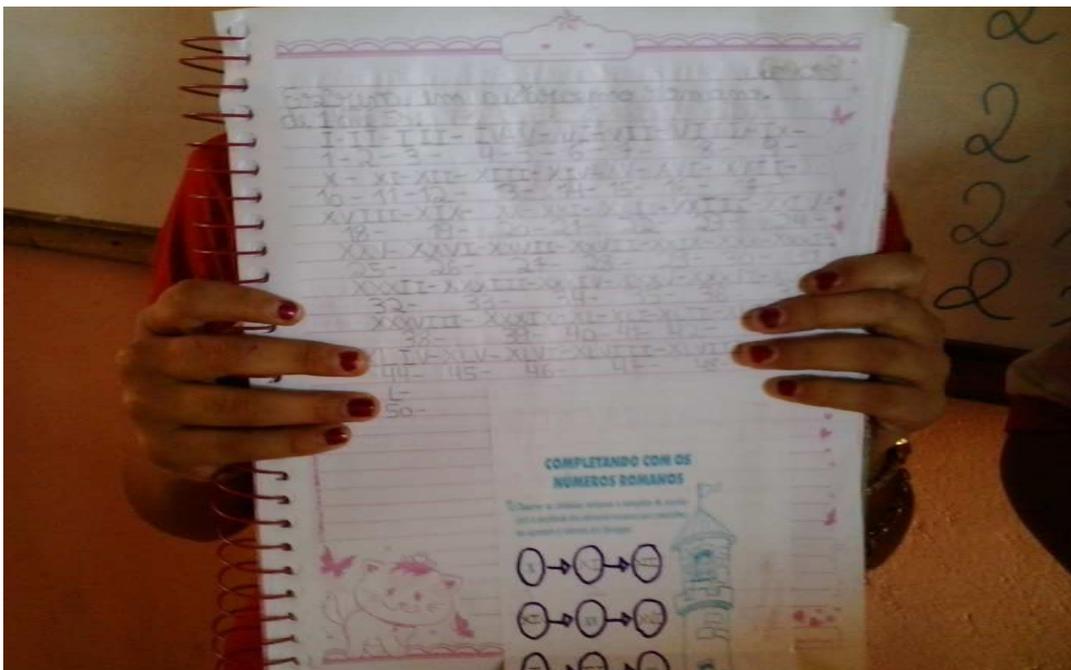


FIGURA 02: IMAGEM DA TURMA CRIANDO PEQUENOS TEXTOS. FONTE: ARQUIVO DA AUTORA, MAIO DE 2014.

No terceiro dia de aula, as atividades foram voltadas para a matemática, onde foram trabalhadas adição, subtração e multiplicação, as atividades foram apresentadas das seguintes formas: foram criados problemas envolvendo situações do dia a dia de cada um, para que estes problemas tivessem soluções, que as continhas para calcular os valores e só assim solucionar os problemas.

Foram também executados cálculos simples envolvendo a multiplicação e adição os alunos puderam responder os pequenos cálculos no caderno e no quadro negro, eles gostaram de poder compartilhar seus conhecimentos e de participar da aula de uma forma integradora.

No quarto dia, foi trabalhado história e geografia, os assuntos referentes às famílias e localização de suas moradias, houve a leitura de texto e a explicação oral, debates sobre as famílias e a localização de suas casas, após este debate ela pediu que eles escrevessem o nome de sua família e descrevessem o caminho de suas casas e a localização com a ajuda da professora.

No quinto dia de aula a professora reapresentou o assunto de história e geografia sobre as famílias e a localização de suas moradias, e pediu que os alunos se juntassem em equipe para desenhar suas famílias com suas respectivas moradias. Houve um pouco de dificuldade de conciliar os grupos, pois cada um queria fazer de seu jeito, então ela pegou uma folha em branco e cada um desenhou sua família e sua moradia, após os desenhos prontos eles pintaram e colaram os desenhos nas cartolinas, em seguida a professora pediu que cada equipe, uma por vez, apresentasse para seus colegas seus feitos.

Quando as equipes terminavam de apresentar era aplaudida, notei que aumentava o entusiasmo cada vez mais por equipe. Ao término da aula agradei a todos por me dar esta oportunidade de ter participado do estudo dirigido. Estas experiências fortalecem o estudo e o desenvolvimento profissional na área de educação.

Com a ajuda sobre o fato que os conteúdos apresentados para a turma em sala de aula, foram de acordo com a expectativa dos alunos, as atividades foram organizadas bem aplicadas e de fácil entendimento para atender as necessidades dos alunos. Portanto consideramos que o educador nas suas práticas pedagógicas utilize a criatividade, para descobrir novos talentos em sua sala de aula ao mesmo tempo desenvolver, em um contexto inovador da educação, esse processo de aprendizagem é de muita importância para os alunos, estas trocas de ideias diferentes tipos de linguagem como textos, pinturas, gravuras, atividades práticas, apresentações de trabalhos etc. Estes tipos de atividades aprimoram os conhecimentos dos alunos sobre o tema em debate em sala. E ao mesmo tempo

desenvolve o senso crítico dos mesmos para forma cidadãos com capacidades de compreender a sociedade e o meio em que vivem.

3 A ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO SOARES DA CRUZ NO CONTEXTO RURAL DE LOGRADOURO-PB

Este capítulo trata da escola no contexto de uma comunidade rural do município de Logradouro-PB, considerando o lugar e as condições educacionais em escala municipal. Dentro desse contexto temos uma estrutura física e as condições para o funcionamento.

Esta comunidade recebe diferentes nomenclaturas, pois para uns a escola foi implantada na Comunidade Braga, mas para outros o lugar em que foi instalada chama-se Comunidade Pimentas. Na verdade, foi uma escola construída as margens de uma estrada de rodagem, que liga, várias comunidades de sítios e fazendas que ligam a sede do município que fica a uma distância de sete quilômetros. Para os mais velhos, uma légua de distância.

No entorno da escola existem outras comunidades rurais como Pimenta I e II, Braga; Olho D'água e Barreiras. Todas essas comunidades estão com alunos matriculados na escola. Estes chegam no ônibus escolar, com investimentos do governo estadual do Pacto pelo Desenvolvimento Social.

Hoje o local está ligado por uma rodovia estadual, recentemente asfaltada por obra do governo do Estado e que em muito beneficiou a todos os que trabalham e estudam na escola. Essa rodovia liga o Estado da Paraíba ao Rio Grande do Norte. A escola passou a ser a mais importante referência educacional da zona Rural de Logradouro, tanto pela sua ampliação, realizada em apenas três anos, quanto pelos seus programas educacionais como o "Mais Educação", permitindo que os estudantes frequentem a escola em horário integral.

Sabemos que na medida em que nos afastamos dos centros urbanos, os serviços essenciais como a educação, se tornam difíceis de acesso para a população. No caso da área de estudo, podemos dizer que a Escola em Zona Rural, em muito contribui para o desenvolvimento das comunidades envolvidas (Figura 03, 04 e 05):



Figura 03: Imagem da estrada de Logradouro. Fonte: Site Oficial do município de Logradouro, Julho de 2014.



Figura 04: Imagem área de Logradouro. Fonte: Site Oficial do município de Logradouro, Julho de 2014.



Figura 05: Imagem da estrada de Logradouro. Fonte: Site Oficial do município de Logradouro, Julho de 2014.

O lugar da escola na zona rural, na medida em que o acesso era feito por estradas de barro e sem o transporte adequado, as dificuldades eram bem maiores.

Mesmos ainda existindo estradas e rodagens, caminhos estreitos. O lugar da escola as margens de uma nova rodovia, contribui para o acesso das comunidades rurais.

Consideramos que o educador nas suas práticas pedagógicas utilize a criatividade, para descobrir novos talentos em sua sala de aula ao mesmo tempo desenvolver, em um contexto inovador da educação, esse processo de aprendizagem é de muita importância para os alunos, estas trocas de idéias diferentes tipos de linguagem como textos, pinturas, gravuras, atividades praticas, apresentações de trabalhos etc.

Estes tipos de atividades aprimoram os conhecimentos dos alunos sobre o tema em debate em sala. E ao mesmo tempo desenvolve o senso critico dos mesmos para forma cidadãos com capacidades de compreender a sociedade e o meio em que vivem. Tudo isso só foi possível

3.1 Sobre a História de Logradouro

Logradouro se emancipou do município de Caiçara em 29 de abril de 1994, uma vitória das lideranças políticas da cidade. Com a emancipação, Logradouro entra numa nova era. As primeiras eleições municipais ocorreram em 1996, e elegeu Humberto Alves de Carvalho o primeiro prefeito da cidade.

Possui uma economia baseada no funcionalismo público e estadual, as aposentadorias dos idosos, agricultura familiar e a pecuária, e pelo o programa da bolsa família que beneficia muitas famílias.

O município de Logradouro está localizado no Curimataú Paraibano, uma das 05 zonas Fisiográficas em que se divide o Estado, na Microrregião de Guarabira e mesorregião do Agreste Paraibano. Sua população em 2014 e de 4.026 habitantes. (dados coletados pela Secretaria Municipal de Saúde, Logradouro-PB), com uma extensão territorial de 38 km².

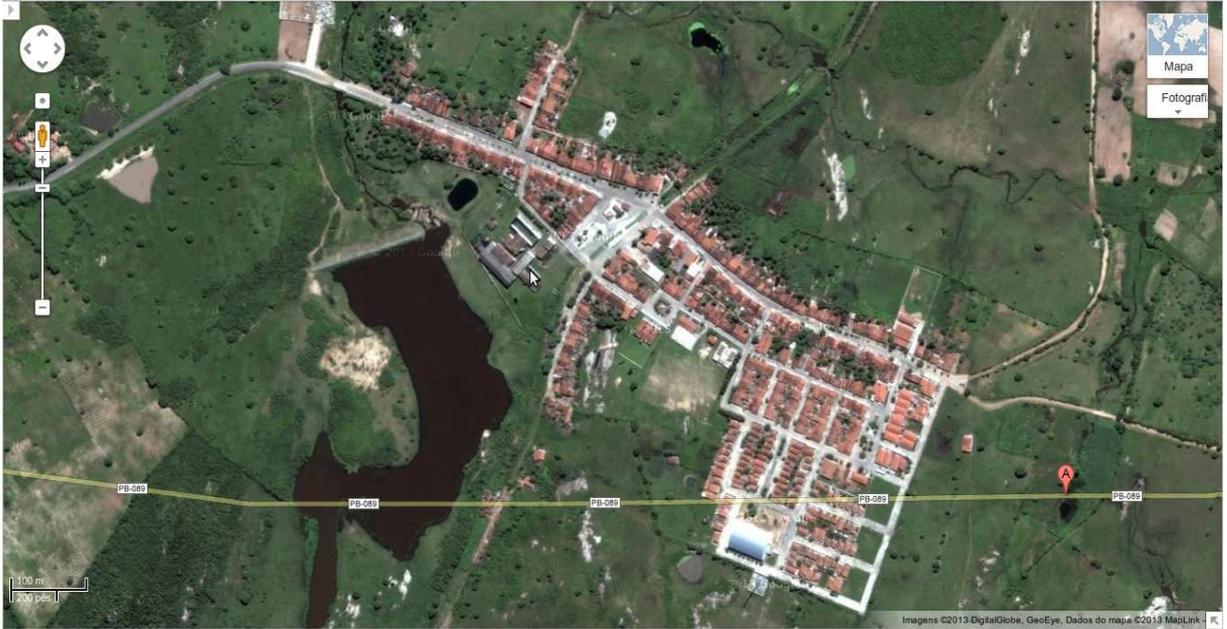


Figura 06: Imagem área de Logradouro. Fonte: Site Oficial do município de Logradouro, Julho de 2014.



Figura 07: Imagem geral da entrada da Escola. Fonte: Arquivo da Escola, Jun/2013.



Figura 08 – Chegada dos Estudantes a escola. Fonte: Arquivo da Escola, jun/2013.

Conforme a imagem área, a cidade de Logradouro é espacialmente pequena, porém possui uma grade área rural, na qual esta localizada a escola, fundamental para a população que vive no campo, pois na zona rural e para as comunidades envolvidas, sem a escola seria muito complicado o processo de ensino e aprendizagem. As demais fotografias demonstram a entra principal da unidade ensino, bem como a chegada dos estudantes no ônibus escolar que atende a estas comunidades.

O município conta com seis instituições de ensino e entre elas uma é a escola estadual, onde as mesmas trabalham em conjunto município e estado, neste sentido, visam melhor à integração com as praticas pedagógicas e a educação em diferentes níveis.



Figura 09 –Pré-escolar "Maria Eudésia Alves de Carvalho, Fonte: Arquivo da Escola, jun/2013.



Figura 10, Creche "Maria Júlia Fonte: Arquivo da Escola, jun/2013



Figura 11, Escola Municipal de Ensino Fundamental "Maria Elói Leite Arquivo da Escola, jun/2013.



Figura 12, Estadual de Ensino Fundamental Escola "Prefeito José Antônio Neves Arquivo da Escola, jun/2013.

E um município que esta em pleno desenvolvimento por ser um município novo em consideração aos municípios já existentes em nossa região, só tem 20 anos de sua emancipação, com uma política voltada para educação, destaca-se em reformar e

aumentar escolas que antes eram pequenas, e construir escolas amplas onde os alunos se sintam bem e tenham prazer em estudarem, pois a instituição também contribui para o desenvolvimento do ser em construção seja diretamente ou indiretamente neste processo educacional.

Também para que haja êxito neste processo não basta só ter uma nova escola espaçosa e bonita, é preciso formar educadores capazes de transformar este contexto educacional, e foi nesta perspectiva que o município sempre investiu na formação de professores para melhorar a qualidade do ensino num âmbito educacional visando formas de transmitir melhor o ensino tanto na educação infantil e no fundamental.

A proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Logradouro leva em conta os aspectos construtores que a nossa educação tem e estes instrumentos de bases das diretrizes, dentro Plano Nacional de Formação de Professores no processo ensino-aprendizagem, na busca de referência de sua realidade como também a própria realidade dos alunos, em meio às expectativas e possibilidades concretas da sociedade atual.

A escola é um veículo de integração na comunidade em que vive seja na cidade ou no campo, o mais importante é que trabalhe a realização do ser humano baseado na formação de sua cidadania e na sua capacidade de transformação social. Desta forma as nossas escolas deverão desenvolver suas bases a partir das determinantes e das possibilidades histórica na construção do ser humano dentro de um sistema educacional onde a qualidade do ensino e da aprendizagem é primordial para os dias atuais.

A educação no campo vem se tornando um espaço amplo e abrangente que legitima a luta por políticas públicas específicas e por um projeto educativo onde visar sempre buscar meios propícios para melhorar cada vez mais o sistema educacional. Por acreditarem que a conquista dos fatos só pode ser alcançada através de uma formação social do ser em construção.

(...) a educação, à medida que cumpre sua função de difundir saberes e comportamentos, que se podem desdobrar em práticas as quais visam às mudanças sociais, de acordo com as necessidades dos movimentos, e um importante instrumento

de conscientização, que pode contribuir para diminuir a distância entre o que a direção do MST proclama e a noção que orienta a sua ação (VENDRAMINI, 2000, p. 162).

As pessoas que vivem no campo têm um grande conhecimento só precisar ser trabalhadas e organizadas, é um processo que deve ser bem executado, com o propósito de o campo ser o ponto de partida; pois ele é a vivência cotidiana de cada um desses alunos, tornando a educação como bandeira de luta.

Outro importante fator a considerar é o público escolar, pois os filhos e filhas dos agricultores demonstram um grande interesse em estudar. Gostam da escola, consideram os professores e mesmo com as influências de mídias como a TV, estes vêem na escola um lugar diferenciado para a comunidade, pois lá se aprende, lá existe uma interação diferenciada, pois existe o contato com os livros, com os jogos, com as brincadeiras e com os momentos festivos, permitem aos estudantes, maior interesse, talvez do que para crianças que estudam na zona urbana.

3.2A Escola em si mesma- Entrevistas

Na pesquisa sobre a escola, entrevista a diretora a senhora Maria Gomes da Silva sobre o fato de que a mesma já trabalha há bastante tempo, fiz as seguintes perguntas:

- Há quanto tempo você está como gestora da escola Antonio soares da Cruz?

Ela me respondeu o seguinte; na escola eu trabalho há (3) três anos, (2) dois anos como gestora e (1) um ano como vice, tive uma experiência muito boa, não tem diferença apesar de ser uma escola do campo, eu temos um bom relacionamento com a sociedade e com as famílias no dia a dia.

Defendendo o desenvolvimento da escola na formação de cidadãos, mostrando o quanto a educação reproduz na sociedade escola.

- Perguntei o que você acha que deveria mudar dentro da sua escola, e o que tem de melhor para se trabalhar com os alunos?

Poderia mudar para que os alunos se motivassem durante o período de aprendizagem que estivesse na escola, para ter um bom conhecimento, pois na escola tem muitas coisas boas, como por exemplo, bons livros, jogos para criar um ambiente de grande estímulo para melhoria do trabalho de cada um.

- Como você lidar com os problemas existentes na instituição onde trabalha?
Quando é algo que se refere ao trabalho é muito importante se reunir com toda a equipe para que seja resolvido o problema.
- Em relação aos conteúdos, como acontecem essas pratica?
As praticas de ensino é muito boa, pois a escola ao mesmo tempo ensina o conhecimento às regras da tecnologia para que o aluno não saia da li sem ter o conhecimento.
- Perguntei a ela, a suaescola estar prepara para receber alunos especiais? Ela me respondeu que não, e não quis comenta por que também não insiste sobre o assunto.
- E pergunteia mesma, como enxerga este programa de governo, o mais educação? E se a escola esta preparada para receber este programa de um modo geral, levando em conta os espaços físicos e profissionais capacitados para exercer a função de monitor?
Ela me falou que em sua opinião veio com o objetivo de melhorar o estudo dos alunos com diversas oficinas como, por exemplo: esporte e lazer, arte e percussão etc. Mas no sentido de preparação a escola não esta preparada, pois os monitores eles mesmos é quem preparam as suas próprias aulas. Para o programa ser mais integrador para os alunos é fundamental que os monitores deveriam ter uma tensão maior, pois pelo menos em prepara aulas mais iterativas.

Em seguida, entrevistei o gestor adjunto o senhor José Leandro, perguntei ao mesmo;

- Como você ver a educação básica no Brasil em pleno século XXI, visando às políticas publica?
No meu ponto de vista, posso dizer que evoluímos um pouco mais não tanto o quanto desejado, pois vivemos em um país onde a desigualdade social ainda é um grande problema, onde as classes dominantes prevalecem sobre os dominados causando impacto em uma parte da sociedade.

Portanto quando falo isso quero comparar a qualidade do ensino diante destas desigualdades onde as classes dominantes assumem o cume da pirâmide da educação tende condições superiores na formação de seus filhos. Ao contrário dos menos favorecidos que depende de políticas públicas para garantir a qualidade do ensino. Mas também somos culpados por uma parte disso, porquê nós temos o poder do voto, é a única arma que nós cidadãos temos, e com ele podemos fazer a diferencia na escolha de quem pode mudar este quadra da educação básica do nosso país.

Precisamos abrir nossos olhos para enxergamos novos caminhos e não acreditar em falsas promessas de alguns políticos que dizem mudar as políticas publica, mas só buscam projetos com interesse político, visando o seu bem estar e deixando a sociedade de lado. Nessa perspectiva posso dizer que não são todos que tem este pensamento de fazer política em pro de se mesmo e de seus grupos políticos, mas quando falamos de educação e suas construções ao longo do tempo; percebo que sempre ouve um interesse político e econômico em formar o cidadão para suprir as necessidades do mercado.

A resposta do gestor adjunto contribuiu para o processo qualitativo do estudo, pois a visão ampla acerca da questão geral sobre o conhecimento educacional fortaleceu a base e o interesse de todos pelo conhecimento e melhoramento da escola. Na seqüência perguntamos ainda sobre:

➤ Na sua concepção o que poderia ser feito para melhorar a educação básica do nosso país?

Penso que a melhor forma de aprendizado é aquela em horário integral, pois a crianças podendo estar dentro da sala de aulas 08h00min horas por dia ela estará completamente inserida em um processo continuo na educação, contendo professores bem capacitados e prontos para se dedicarem a sua profissão. Para isso ser uma realidade é preciso que o governo seja capaz de melhorar as condições de trabalhos dos professores, aumentando o salário, pagando uma quantia digna que faça jus a profissão tão importante que é ser um educador; sem eles não existiria tantos profissionais em varias áreas do conhecimento seja na ciência ou na tecnologia em que ária for precisamos sempre do professor, tão importante é, mas pouco valorizados. Isso pode existir algum dia, essa esperança que temos de mudanças, como o estímulo de bom salário e a valorização do

professor ele trabalharia em horário integral ganharia bem e faria um bom trabalho assim nessa perspectiva acredito que a educação teria mais fundamento.

Após as entrevistas com a gestora e com o gestor adjunto, entrevistei a professora do 5º ano, Maria Simone, e perguntei a mesma o seguinte.

➤ Em relação ao seu trabalho, como você prepara os alunos que vem de uma educação do campo para ingressarem em uma nova etapa do ensino fundamental na cidade?

Ela responde o seguinte: Busco conscientizá-los, levando mensagens reflexivas para dialogar sobre a realidade da cidade, mostrando os comportamentos, atitudes entre outros. Os temas abordados buscar orientar sobre a realidade da zona urbana.

➤ Perguntei a ela, qual é a sua relação com as famílias dos educando? Ela respondeu que: As relações entre professores e pais são bastante amplas, onde a comunicação é constante, pois os mesmos visitam a sala de aula buscando se informar do desenvolvimento dos seus filhos.

Diante desta afirmação aproveitei para fazer mais uma pergunta, referindo-me as famílias destes alunos, em sua opinião professora.

➤ Que papel as famílias poderia exercer para ajudar o desenvolvimento dos seus filhos na escola? Ela respondeu dizendo: É preciso estar presente no ambiente escolar, se informar como está o desempenho dos seus filhos na aprendizagem e ajudá-los a progredir cada dia mais. É fundamental que as famílias realizem leitura e estejam presente nas atividades escolares.

➤ Em suas práticas pedagógicas, como educadora, que contribuição você pode dar para desenvolver os conhecimentos sociais dos alunos?

Ela disse: levo temas abordados no Brasil e no mundo, mostrando em slides e dialogando sobre o tema abordado e colocando-os a se expressar diante daquilo que assistirão.

Vendo a empolgação da professora diante das questões abordadas. Perguntei a mesma:

➤ Qual o seu maior desafio hoje em sala de aula? Por quê? Ela respondeu: despertar em alguns alunos o interesse da aprendizagem, pois os mesmos não mostram interesse algum no desenvolvimento escolar.

Encerrando minhas entrevistas perguntei a ela se poderia fazer uma última pergunta, ela respondeu que sim, então perguntei:

➤ Qual é o seu maior desejo com educadora? Ela me respondeu: adquirir mais conhecimentos para transmitir aos alunos e práticas pedagógicas para desenvolver em sala de aula.

Pude notar que para eles a escola deve representar a trajetória de conhecimentos e transformação, ou seja, deve significar algo que faça a diferença para uma vida futura, onde possa construir projeto políticopedagógico da escola do campo preparando o aluno para o futuro, no qual os pesquisadores encontram a definição de escola do campo.

(...) entende-se por escola do campo aquela que trabalha desde os interesses, a política, a cultura e a economia dos diversos grupos de trabalhadores e trabalhadoras do campo, nas suas diversas formas de trabalho e de organização, na sua dimensão de permanência de processo, produzindo valores, conhecimento, tecnologias na perspectiva do desenvolvimento social e econômico igualitário dessa população. A identificação política e a inserção geográfica na própria realidade cultural do campo são condições fundamentais de sua implementação (KOLLING; NERY; MOLINA 1999, p. 63).

A zona rural em muitos aspectos apresenta as condições ideais para o aprofundamento educacional, desde que aplique em suas metodologias a perspectiva da educação efetiva do campo.

4 A ESTRUTURA DA ESCOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Soares da Cruz, de CNPJ: 11.154.240/0001-67, é bastante ampla, um prédio aparentemente novo que passou por reformas e atende as seguintes modalidades de ensino:

Quadro 01- Modalidade de Ensino

Educação infantil
Ensino Fundamental I (de 1º ao 5º ano)
Programa Mais Educação
EJA educação de jovens e Adultos (de 1º a 5º serie EJA)

Fonte: Arquivo da Escola, 2014.

Estivemos na escola acima supracitada para realizarmos uma pesquisa de campo que diz respeito à importância da educação infantil no processo de ensino aprendizagem e a importância da afetividade na formação dos conhecimentos.

Fomos atendidos com bastante satisfação e delicadeza por parte do gestor escolar, os professores também se mostraram entusiasmada em responder o questionário que aplicamos para coletarmos informações acerca do tema focado, para construção e melhores entendimentos.

A escola atende nos horário da manhã, tarde e noite a uma clientela de 126 alunos, onde se estima ser 100% alunos da zona rural. Esse foi o principal motivo para a escolha do tema, pois a escola é tipicamente rural, apesar de apresentar tanto metodologias de educação do campo, quanto de programas direcionados para o contexto escolar que se aplica também em escolas urbanas. O mais importante é observarmos que a clientela é toda de filho de trabalhadores rurais, filhos e filhas de camponeses.

Quadro 02- Números de Alunos por Série, ano 2014

Turmas	Alunos	Horário	N. de turmas
Pré I	16	Manhã	01
Pré II	13	Tarde	01
1º ano	22	Manhã	01
2º ano	17	Manhã	01
3º ano	15	Tarde	01
4º ano	14	Tarde	01
5º ano	15	Tarde	01
EJA	27	Noite	01
Total	139		08

Fonte: Arquivo da Escola, 2014.

A escola procura atender da melhor forma possível para assegurar a aprendizagem dos alunos, capacitando os seus professores, e motivando os mesmos para melhores práticas educativas, que possam despertar e promover a capacidade dos educando, de modo que venham assimilar conhecimentos importantes para a sua construção e desenvolvimento que realmente tenham significado para a sua vida.

Quadro 03 – Ambiente Físico da Escola

Dependências	Quantidade	Adequação
Diretoria	01	Adequada
Sala de aula	05	Adequada
Sala dos Professores	01	Adequada
Sala de informática	01	Adequada
Cozinha	01	Adequada
Refeitório	01	Adequada
Dispensa	01	Adequada
Depósito de material de limpeza	01	Inadequado
Banheiros	02	Adequados
Banheiros dos funcionários	01	Adequados
Quadra de esporte	01	Adequados

Fonte: Arquivo da Escola, 2014.

Como se pode perceber a escola tem um aspecto físico acolhedor e amplo para realização de atividades recreativas, as salas de aulas são bem aconchegantes e ventiladas, portanto a unidade de ensino tem condição de assegurar comodidade aos alunos, cabendo aos profissionais saberem conduzir e aproveitar este ambiente.

Mas a educação não só tem resultado com os aspectos físicos, o mais importante na educação é a maneira como os educadores trabalham, o amor, a responsabilidade, o compromisso que cada docente assume para desenvolver a aprendizagem dos alunos, os recursos financeiros e físicos são a contrapartida para o pleno e efetivo desenvolvimento dos alunos e da instituição de ensino.

A escola apresenta um número considerável de funcionários que estão à disposição para o crescimento das práticas educativas, motivadoras, humanas, sociais e cognitivas.

Quadro 04 – Corpo Docente

Função	Quantidade	Formação	Vínculo
Gestor Escolar	01	Cursando Pedagogia	Contratada
Gestor Adjunto	01	Cursando Pedagogia	Efetivo
Professora	05	Graduadas Em Pedagogia	Efetiva
Professora	04	Graduadas Em Pedagogia	Contratado
Professora	03	Cursando Pedagogia	Contratado
Professor	01	Graduado Em Pedagogia	Contratada
Professor	01	Graduado Em Pedagogia	Efetiva

Fonte: Arquivo da autora, maio de 2014.

O quadro docente da escola é composto por profissionais com nível superior e especialista na área, a escola apresenta um bom índice no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica,) do município.

O município se preocupa com a formação continuada e encontros pedagógicos necessários para atender as necessidades do alunado, a escola visa

à melhoria e o aperfeiçoamento de novas práticas de ensino que promover crescimento e sucesso na caminhada educativa dos educando.

Quadro 05 – Corpo Administrativo

Função	Quantidade	Formação	Vínculo
Merendeira	01	Ens. Médio	Efetiva
Merendeira	01	Ens. Fundamental	Efetiva
Aux. de Serviços	04	Ens. F. Incompleto	Efetiva
Aux. de Serviços	02	Ens. Médio	Diarista
Vigilante	03	Ens. F. Incompleto	Diarista
Porteiro	01	Ens. F. Incompleto	Efetivo
Merendeira	01	Ens. Fundamental	Diarista

Fonte: Arquivo da Escola, 2014.

O corpo administrativo da escola é composto por pessoal com nível mais baixo de escolaridade, e apresenta um número maior de contratado. A escola apresenta um bom número de funcionários, que estão à disposição da escola, para trabalhar de forma participativa e motivadora para os andamentos e o sucesso da unidade de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho destaca dentro do âmbito da educação básica a importância da escola, tendo como foco a singularidade de uma escola do campo localizada na zona rural no município de Logradouro região norte da Paraíba.

Norteou-se a investigação sobre a importância da escola para o desenvolvimento social e cultural dos docentes.

Neste sentido, para entendermos com mais clareza pode-se dizer, que quando a escola é bem conduzida metodologicamente, revelaria o próprio universal, isto é, observações realizadas em campo assim com uma visão dos educadores para os educando, levando a educação de um mundo rural, para um mundo tecnológico.

Estes temas de estudo, em pleno século XXI, pelo fato de que os problemas do campo já estão sendo resolvidos, o capitalismo já realizou a modernização da agricultura brasileira, os que vivem no campo têm acesso aos bens tecnologicamente disponíveis no mercado mundial.

A escola do campo hoje deve estar buscando o novo, para inserir no mercado de trabalho um cidadão, cada vez mais capaz de assimilar e compreender as transformações dos mais diferentes cenários e espaços a um modelo tecnológico dentro de nossa sociedade subdesenvolvida.

Portanto, há um processo de ensino aprendizagem entre aluno e professor, e existindo uma interação em diferente nível de conhecimento, ao ser debatido assuntos na sala de aula. Estas ramificações do saber se entrelaçam entre si, e se transformam em um grande conhecimento, pois existe o contato com os livros, permitem aos estudantes um maior interesse pelo assunto, e permitindo que os mesmos analisem os temas abordados e relacionem ao dia a dia.

É importante sintetizarmos que em uma perspectiva de ensino e aprendizagem no campo de conhecimento teórico e prático da educação, exige do educador estudos minuciosos e um preparo cuidadoso para não confundir em hipótese alguma o senso comum do aluno, necessariamente é preciso uma boa compreensão sobre que cada ser tem certo conhecimento de vida é preciso que o educador seja um facilitador e dar a liberdade para garantir a qualidade do aprendizado de forma uniforme para todos os discentes.

Concluimos que a educação no campo tem melhorado, configurada um estudo de interação, onde a preocupação central é retratar as possibilidades da inclusão as novas tecnologias; a pesquisa está dentro de uma abordagem qualitativa onde possibilite um estudo de qualidade, igualitário para alunos que estudam em escolas do campo.

Neste sentido espero que a educação no Brasil tome novo rumo e não fique só em busca de quantidades, mais de qualidade, é isso que educação básica precisa; não só para a escola do campo, como também para outras instituições seja pública ou privada, mais que faça valer a democracia, que é ter uma educação de qualidade para todos.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil /** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo (1997). “Desafios da educação de adultos frente à nova reestruturação tecnológica”. Seminário Internacional Educação e Escolarização de Jovens e Adultos. (São Paulo: Ibeac, 1996, vol.1). Brasília: MEC, 1997.

FREITAS Luiz Carlos. “**Organização do trabalho pedagógico**”. Palestra proferida no V11 Seminário Internacional de Alfabetização e Educação. Novo Hamburgo, agosto de 1991 (mimeo).

INHELDER, Bärbel; PIAGET, Jean. **Da lógica da criança à lógica do adolescente**. São Paulo: Pioneira, 1976.

KOLLING, E. J.; Ir. NERY; MOLINA, M. C. (Orgs.). **Por uma educação básica do campo**. Brasília: UNB, 1999.

MESZAROS, I. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

PERRENOUD, Phippe. **Construir Competência desde a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean; SZEMINSKA, Alina. **A gênese do número na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTIAGO, A.R.F. Projeto político-pedagógico e organização curricular: desafio de um novo paradigma. In: VEIGA, I. P.G.A.; FONSECA, M. (Org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papirus, 2001.p 141-147.

KRAMER, Sônia. Infância e sociedade: o conceito de infância. In: _____. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1992

VENDRAMINI, C. R. A escola a margem da vida, a margem da política, e falsidade e hipocrisia. (Lenin). Florianópolis, **Perspectiva**, v. 22, n. 1, p. 145-165, jan./jun. 2004
VIA CAMPESINA. Linhas Políticas. s.n.t.

APÊNDICES

APÊNDICE 1: ENTREVISTA COM A GESTORA DA ESCOLA.

- Há quanto tempo você está como gestora da escola Antonio soares da Cruz?
- Perguntei o que você acha que deveria mudar dentro da sua escola, e o que tem de melhor para se trabalhar com os alunos?
- Como você lidar com os problemas existentes na instituição onde trabalha?
- Em relação aos conteúdos, como acontecem essas pratica?
- Perguntei a ela, a sua escola estar prepara para receber alunos especiais?
- Como enxerga este programa de governo, o mais educação?

APÊNDICE 2: ENTREVISTA COM O GESTOR ADJUNTO.

- Como você ver a educação básica no Brasil em pleno século XXI, visando às políticas públicas?
- Na sua concepção o que poderia ser feito para melhorar a educação básica do nosso país?

APÊNDICE 3: ENTREVISTA COM A PROFESSORA SIMONE DO 5º ANO.

- Como você prepara os alunos que vem de uma educação do campo para ingressarem em uma nova etapa do ensino fundamental na cidade?
- Perguntei a ela, qual é a sua relação com as famílias dos educando? Ela respondeu que:
- Que papel as famílias poderia exercer para ajudar o desenvolvimento dos seus filhos na escola?
- Em suas praticas pedagógicas, como educadora, que contribuição você pode dar para desenvolver os conhecimentos sociais dos alunos?
- Qual o seu maior desafio hoje em sala de aula?Por quê?
- Qual é o seu maior desejo com educadora?